

EDITORIAL

A pesquisa científica no Brasil tem avançado em diversas áreas do conhecimento e com ela surge a contribuição para o desenvolvimento tecnológico, social, econômico, educacional e cultural. Dessa forma, precisamos pensar o viés da pesquisa no campo da Biologia como uma estratégia de contribuir para a qualidade socialmente referenciada e emancipada do ser humano em todos os seus aspectos. Uma vez que a Educação Básica, no Brasil, vem sendo alvo privilegiado da atenção de pesquisadores que atuam diretamente com políticas educacionais. Tais políticas estão articuladas em torno de um parâmetro que envolve a melhoria da qualidade da educação focalizando o desempenho e comprometimento com a dimensão prática.

Essa dimensão prática é valorizada sobretudo por meio da interdisciplinaridade considerando os diferentes componentes curriculares, como o estágio curricular supervisionado e as práticas de ensino, dimensões que podem e devem sofrer alterações das resoluções formuladas nos últimos dez anos. Nessa perspectiva foi conduzida as discussões a partir do Programa Residência Pedagógica (PRP), apresentando diversas possibilidades de pensar e fazer uma educação diferenciada possibilitando os seus sujeitos reflexos críticas sobre sua realidade.

A história do PRP envolve seu primeiro edital em 2018, tendo como objetivo ampliar a experiência da regência em sala de aula sob a supervisão do professor da escola, que é o preceptor. A escola ao receber os residentes em suas salas de aula, não apenas auxiliam no desenvolvimento dos planejamentos e atividades da regência, mas compartilham suas vivências. Os residentes podem levar para a escola novos recursos didáticos e diferentes metodologias ativas de aprendizagem.

Nesta edição, constam 15 artigos oriundos de pesquisas e estudos sobre as vivências e experiências do Programa Residência Pedagógica nas escolas públicas no município de Humaitá, bem como metodologias de ensino e as dificuldades do processo de ensino e de aprendizagem em Biologia. Ou seja, apresentamos um aporte teórico sobre as temáticas presente no âmbito do processo educacional e, esperamos, que possam contribuir no embasamento e discussões sobre a educação.

O texto de Silva e colaboradores "Residência pedagógica: contribuições didáticas e pedagógicas para formação de professores de Biologia" aborda o relato das contribuições do Programa de Residência Pedagógica para a formação inicial docente do curso de Licenciatura

em Ciências: Biologia e Química da Universidade Federal do Amazonas, no Instituto de Educação Agricultura e Ambiente, desenvolvido em uma escola pública do município de Humaitá - AM. Dessa forma, apresentamos as vivências dos residentes durante a execução das ações desenvolvidas na escola, o que lhe permitiu aprimorar e relacionar a teoria e com a prática no ambiente educacional.

O texto de Ferreira e colaboradores “Considerações sobre a residência pedagógica de Biologia - um relato de experiência” descreve a experiência vivenciada durante o Programa Residência Pedagógica-subprojeto de Biologia. Sendo de caráter descritivo, a participação no PRP foi realizada no período de novembro de 2022 a maio de 2024, com atividades na Escola Estadual Governador Plínio Ramos Coelho (GM3), situada no município de Humaitá- AM, abrangendo assim, turmas do ensino médio e EJA.

O texto de Nascimento e colaboradores “Uso de estratégias inovadoras: uma alternativa de suprir as principais dificuldades e despertar interesse em Biologia na modalidade de ensino EJA” apresenta os fatos vivenciados ao longo do programa residência pedagógica ofertada pela CAPES, o programa aproxima as escolas públicas das instituições de ensino e funciona como um viés para residentes se habituarem a realidade escolar.

O texto de Gomes e colaboradores “Programa residência pedagógica: Programa residência pedagógica: da vivência a um relato de experiência” narra a experiência de residentes do curso de Biologia e Química, da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, do Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente - IEAA, buscando compreender o planejamento escolar, de modo que o residente se habilite, gradualmente, para a realização autônoma desta tarefa.

O texto de Garcia e colaboradores “Os benefícios da residência pedagógica na formação de professores: um relato de experiência” descreve as atividades realizadas no programa e os benefícios que participar do mesmo trouxe para a formação acadêmica, sendo assim, uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo.

O texto de Guimarães e colaboradores “A importância das aulas experimentais no ensino de Biologia: relato de experiência” expõe a importância das aulas experimentais no ensino de biologia, no programa residência pedagógica em uma escola pública em Humaitá- AM no ensino básico, promovendo a articulação entre a teoria e prática.

O texto de Ferreira e colaboradores “Residência pedagógica e suas contribuições para formação docente: relato de experiência” destaca a importância dessa vivência para o

desenvolvimento profissional por meio das práticas pedagógicas, possibilitando a reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem de forma mais ampla e significativa.

O texto de Cruz e colaboradores “Estratégias complementares para o ensino de Biologia com ênfase na educação de jovens e adultos (EJA), por meio do programa residência pedagógica (PRP)” aborda por meio de um relato de cunho qualitativo e descritivo as atividades desenvolvidas no primeiro e segundo semestre de 2023 na modalidade de ensino (EJA) em uma escola pública no município de Humaitá-AM.

O texto de Cunha e colaboradores “Relato de experiência: estratégias de atividades lúdicas no ensino de Biologia para suprir a evasão de alunos na modalidade da EJA” apresenta as diferentes metodologias inovadoras desenvolvidas durante a modalidade de ensino EJA.

O texto de Cardoso e colaboradores “Metodologias ativas no ensino de Biologia com turmas da EJA: um relato de experiência” narra a vivência dentro do Programa de Residência Pedagógica núcleo de biologia, abordando a experiência adquirida durante esse período na Escola Estadual Duque de Caxias com os alunos de educação de jovens e adultos (EJA), na cidade de Humaitá-AM.

O texto de Pinto e colaboradores “Relato de experiência do programa de residência pedagógica de Biologia com alunos da modalidade EJA” apresenta a experiência vivenciada durante o período de atividades do programa de Residência Pedagógica do núcleo de Biologia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), no Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente (IEAA), na cidade de Humaitá-AM.

O texto de Cruz e colaboradores “As vivências no programa residência pedagógica e suas contribuições na formação docente” relata as experiências, as vivências e os saberes adquiridos durante a formação docente mediante a participação no Programa Residência Pedagógica no subprojeto de Biologia do curso de Licenciatura em Ciências - Biologia e Química da Universidade Federal do Amazona (UFAM) na Escola Estadual Governador Plínio Ramos Coelho – GM3 localizada no município de Humaitá – AM.

O texto de Santos e colaboradores “Residência pedagógica: utilização da tecnologia para o ensino de Biologia” buscou descrever as experiências vivenciadas na Escola Estadual Oswaldo Cruz, durante a observação das aulas, o planejamento das atividades e a regência, nos turnos matutino e vespertino.

O texto de Almeida e colaboradores “Experiências adquiridas em sala de aula durante a residência pedagógica” relata as experiências nos três módulos do Programa de Residência

Pedagógica (PRP) em Ciências: Biologia e Química, durante a Licenciatura na UFAM campus Humaitá.

Por fim, o texto de Rocha e colaboradores “A importância da utilização de práticas alternativas associadas a contextualização no ensino-aprendizagem de Biologia: um relato de experiência do programa residência pedagógica” descreve a experiência do Programa Residência Pedagógica no núcleo de Biologia, desenvolvido na Escola Estadual Governador Plínio Ramos Coelho nos turnos vespertino e noturno.

Agradecemos aos gestores e preceptores que de forma direta ou indireta tornaram possível a criação, fortalecimento e consolidação dessa edição. Sobretudo, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que financiou esse programa através da Política Nacional de Formação de Professores, induzindo o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura e na promoção da imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso.

Desejamos aos leitores da área interessadas na temática, uma excelente e apreciada leitura.



Equipe do Programa de Residência Pedagógica da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), campus Humaitá

Prof. Dr. Renato Abreu Lima
Profa. Dra. Rúbia Darivanda da Silva Costa
(Organizadores)

Universidade Federal do Amazonas - UFAM